

4. A tributação internacional

As grandes decisões inerentes à internacionalização podem não tomar em consideração, pelo menos numa primeira fase, as consequências fiscais.

Contudo, conhecer os impactos, os veículos disponíveis, os territórios ou os respectivos normativos tributário internacionais ou locais, permitem potenciar o turn over de uma decisão desta natureza. E, muitas vezes, condiciona mesmo tal decisão.

Duração Estimada: 8h30

Programa

Aspectos Conceptuais

- Introdução ao planeamento fiscal internacional
- A territorialidade
- O direito fiscal comunitário
- O direito fiscal internacional
- O modelo de Convenção Fiscal da OCDE
- Os Acórdão de Dupla Tributação internacional
- A dupla tributação internacional e os mecanismos de eliminação ou atenuação
- As regras antiabuso, os “paraísos fiscais” e as penalidades

Aspectos Práticos

- Casos práticos:
 - O financiamento
 - Holdings e estruturas internacionais
 - Os paraísos fiscais
 - Inbound & outbound investment

Destinatários

De destacar os Directores Financeiros, TOC's, técnicos de contabilidade, bem como todos aqueles que pretendam aprofundar os seus conhecimentos nestas matérias.

Objectivos:

Numa época em que a internacionalização das empresas assume particular importância, dominar as ferramentas associadas ao planeamento fiscal internacional é essencial. Pretende-se assim dotar o participante do conhecimento associado:

- ao normativo fiscal internacional em vigor e da sua relação com o normativo tributário português
- aos procedimentos práticos a levar a cabo tendo em vista eliminar ou reduzir a dupla tributação internacional
- aos territórios usualmente usados para parquear o veículo da internacionalização, em função da natureza da actividade
- as principais estruturas internacionais
- a documentação necessária e essencial.

DEE for...



...Fiscalidade